



'Gatos' fazem Brasil perder energia suficiente para abastecer SC por um ano

28 de agosto de 2018

[Setor Elétrico](#)



O Brasil perdeu em um período de um ano (entre maio de 2017 e abril de 2018) 31.533 Giga Watts hora (GWh) de energia com furtos, desvios ou fraudes, informou ao G1 a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

De acordo com a Aneel, a quantidade de energia perdida com os "gatos" seria suficiente para abastecer um estado como Santa Catarina pelo mesmo período.

Atualmente, o prejuízo com os "gatos" é estimado em cerca de R\$ 4,5 bilhões.

Pelas regras da Aneel, cada distribuidora tem uma quantidade definida para a perda de energia e o valor referente a este montante pode ser repassado ao consumidor – o que ultrapassa o limite é pago pela distribuidora.

Segundo o presidente do [Instituto Acende Brasil](#), [Cláudio Sales](#), se não houvesse a perda de energia com os "gatos", a tarifa poderia ser 4,3% menor.



O que dizem as distribuidoras

O presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Nelson Leite, afirma que as concessionárias têm atuado para evitar fraudes, mas é importante que a sociedade condene a prática e denuncie. Ele lembra que todos os consumidores pagam o prejuízo com o furto de eletricidade.

O presidente da Abradee destacou também que, além de combater a fraude, é importante as distribuidoras atuarem em ações de [eficiência energética](#) para as pessoas terem acesso à energia elétrica.

Segundo [Sales](#), quando a pessoa consome energia por uma ligação clandestina não tem consciência do quanto consome.

Efeitos da crise econômica

Para [Cláudio Sales](#), do [Instituto Acende Brasil](#), o aumento de furtos e fraudes no [mercado de energia](#) desde 2016 tem relação com a crise econômica. Segundo ele, as fraudes vinham em trajetória de queda desde 2009.

Na avaliação do presidente do Instituto, as concessionárias trabalham para reduzir a perda de energia, até porque parte do prejuízo também é pago pelas distribuidoras. “A Aneel tem fixado metas cada vez mais agressivas para redução das perdas”, acrescentou.

Alguns estados, porém, sofrem com outros problemas além da falta de investimentos. O Rio de Janeiro, por exemplo, cujo índice permitido de perda foi de 12,96%, perdeu 14,5% no ano passado. O alto índice de perdas, para o presidente do Instituto Acende Brasil, tem relação com a falta de segurança.

“Concessionárias que estão no Rio de Janeiro, em áreas de conflito, não conseguem nem entrar para fazer o que precisa, para coibir o gato, e isso não pode ser imputado à responsabilidade da concessionária”, afirmou.

Fonte: G1